

1

FESTIVALIZAÇÃO E PÓS-FOLCLORISMO

QUESTÕES ABERTAS

JORGE FREITAS BRANCO,
ISCTE INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA, CRIA-IUL, PORTUGAL
PRESENÇA NESTE EVENTO FINANCIADA PELA FCT ATRAVÉS DO UID/ANT/04038/2013

[RESULTADOS PARCIAIS DE PESQUISA REALIZADA NO ÂMBITO DO PROJETO *LOS FESTIVALES Y CELEBRACIONES MUSICALES*, SUSANA MORENO, COORD., UNIVERSIDAD DE VALLADOLID, REFº HAR2013-46160-P]



2 INTRODUÇÃO

Contexto	<u>Raízes do Atlântico</u>	tradicional
Comparação	<u>Festival Interceltique de Lorient</u>	celta
Noções	festivalização pós-folclorismo	fusão

3 O FESTIVAL RAÍZES DO ATLÂNTICO

1994-1998	<u>Associação Musical e Cultura Xarabanda</u> promove <i>Ao Encontro da Música Popular</i> , 5 edições, 1 noite, 3 grupos, entrada franca, jardim público da cidade do Funchal (ilha da Madeira)
1999-2015	Festival Raízes do Atlântico, 16 edições, 3 noites consecutivas, mês de julho, 9 grupos, entrada franca, jardim municipal da cidade
2016	17ª edição do <u>Festival</u> realiza-se em recinto fechado, entrada paga, organizado por entidade governamental
Objetivos	Recriação de música popular
	Conhecer outras músicas
	Convívio com outros agrupamentos

4

OS AGRUPAMENTOS DE MÚSICA TRADICIONAL



7

grupos

5

PRODUÇÃO DISCOGRÁFICA DE 1989 A 2014

17 edição

• **Tocares e cantares tradicionais** Xarabanda 1989 **Longe da vista me vais**
Xarabanda 1994 **Instrumâncias** Almma 1996 **Foram-se os homens ao mar**
Banda d'Além 1995 **Sete dúzias de mentiras** Xarabanda 1997 **Heresias**
Almma 1998 **Retalhos da tradição** Encontros da Eira 1998 **Aquintrodia**
Encontros da Eira 2001 **Ementes, vai-se cantando** Banda d'Além 2001 **O**
melhor dos Encontros da Eira Encontros da Eira 2002 **Instrumentos de outrora**
Encontros da Eira 2002 **Raízes do povo** Encontros da Eira 2007 **Meia Volta**
Encontros da Eira 2008 **Raízes** Banda d'Além **2011 Quem anda na roda**
Xarabanda 2013 **Ausência** Banda d'Além 2014 **O Fio da memória**
Xarabanda e outros 2014

6

MÚSICA TRADICIONAL: SUA PRÁTICA

- A prática de musical tradicional sustenta um movimento associativo cultural
- Exceção: Si Que Brade criada por um departamento governamental
- Música tradicional responde a uma nova procura social: juventude, formação musical, recolhas (cancioneiro, saberes técnicos, etc.), recurso pedagógico, organização de lazer, identidade regional

7 O MOVIMENTO FOLCLÓRICO

>20

Associação de Folclore da Boa Esperança Grupo de Folclore Cultural e Recreativo
de São Martinho Grupo de Folclore da Casa do Povo de Santa Cruz Grupo de
Folclore da Casa do Povo de Santana Grupo de Folclore da Casa do Povo do
Grupo de Folclore do Porto Santo Grupo de Folclore de Machico Grupo
de Folclore da Boa Nova Grupo de Folclore do Rochão Grupo de Folclore e
Zinog Grupo de Romarias Antigas do Rochão Grupo de Folclore da
Casa do Povo do Porto da Cruz Grupo Folclórico da Casa do Povo
Grupo Folclórico da Casa do Povo de Gaula Grupo Folclórico
das Freiras Grupo Folclórico de Santa Rita Grupo Folclórico

recolha
indumentária
reportório (música,
dança)
tradição

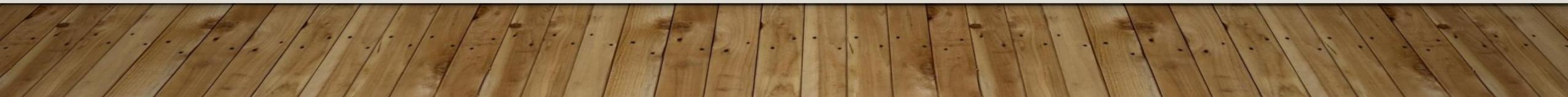
8 FOLCLORE: SUA PRÁTICA, HOJE

- Uma rede densa de agrupamentos, que lutam pela mobilização de praticantes e não tanto de público,
- Assenta numa estética instituída e institucionalizada desde os anos 1940
- Os melhores expoentes acedem ao mercado turístico (p. ex. [Grupo de Folclore e Etnográfico da Boa Nova](#))
- Alguns agrupamentos atingem nível semi-profissionalizado, divulgando a imagem cultural oficial da ilha da Madeira no exterior (diáspora, promoção turística)

9

O QUE É FESTIVALIZAÇÃO?

- Suas principais características: periodicidade, competição, invenção do espaço festivo (*indoor/ outdoor*, urbano/ neorural, ocupação temporária organizada, sazonalidade), tematização
- Comunidade festiva: interação público/ público (geracional, intergeracional) e público/ artistas
- Tratamento corporal e emocional dos participantes (bilhética)
- Sustentabilidade financeira, público-alvo, *sites*, pedagogia ambiental, marketing, patrocínios comerciais



10 CULTURA POPULAR, CULTURAS POPULARES

- A comunidade festivaleira consiste numa experiência vivencial voluntária projetada a termo certo.
- Treina o indivíduo na gestão quotidiana das múltiplas identidades com que ele se vê confrontado.
- A festivalização (musical) proporciona um quadro de crítica ao popular visto como salvaguarda de autenticidade ou de tradição. Abre espaço a novos sentidos, à criatividade, a novos géneros (fusão) e a estéticas de ação diferentes.



11 PÓS-FOLCLORISMO ...?

- Repensando os terrenos aludidos: interferências entre o movimento de música **tradicional** (fusão musical, cosmopolitismo) e o movimento **folclórico** (defesa dum legado).
- Gestualidades: ambos legitimam o respetivo repertório pela **recolha** entendida como ação direta: recuperação/ construção de instrumentos tradicionais *versus* dança.
- Questão da **autoria**: uns assumem o papel do indivíduo, enquanto os outros enfatizam um fator coletivo, entretanto esbatido num anonimato.
- **Turismo** proporciona mercado de escoamento do produto musical tradicional/ folclórico.
- → Competem pela invenção da **memória**,

12 BIBLIOGRAFIA / WEBGRAFIA

- Associação Musical e Cultural Xarabanda <http://xarabanda.pt/>
- Branco, J. F., 2015, "Festivalização e políticas públicas: Lorient e o FIL numa leitura lusitana" *Revista Antropológicas*, 26, 2, p. 215-227, recurso eletrônico: <http://www.revista.ufpe.br/revistaantropologicas/index.php/revista/article/view/575/369>
- Camacho, R. (produção), Ferraz, F. (realização), Torres, J. (guião, textos), 2014, *O Fio da Memória. Recolhas da música tradicional da Madeira e Porto Santo*. [DVD], Portugal, Associação Xarabanda.
- Castelo-Branco, S. E. e J. F. Branco, orgs., 2003, *Vozes do povo. A folclorização em Portugal*, Oeiras, Celta Editora.
- Festival Raízes do Atlântico <http://raizesdoatlantico.com/pt/>
- Grupo de Folclore e Etnográfico da Boa Nova <https://www.facebook.com/nucleo.museologico>
- Näumann, K. e G. Probst-Effak, orgs., 2012, *Festivals populärer Musik*, Munique, Allietra Verlag.

13 AGRADECIMENTO

- Danilo Fernandes (Grupo da Boa Nova),
- Francisco Faria Paulino (Edicarte),
- Mário André (Grupo Banda d'Além),
- Rui Camacho (Associação Xarabanda).